



por abandonar auditoria que prometeu às contas do clube

A ex-candidatura independente ao Conselho Fiscal e Disciplinar nas eleições para os órgãos sociais do Sporting de 26 de março, criticou esta quarta-feira a decisão da atual direção em não avançar com a auditoria que prometeu às contas do clube.

Aquela lista, que obteve 5.952 votos nas últimas eleições, classifica como "insuficiente" a decisão da direção presidida por Godinho Lopes em substituir a prometida auditoria, que terá de ser de "gestão e não puramente financeira", por aquilo que designa como "uma análise à evolução do património" e acrescenta que a mesma visa "omitir toda a verdade" aos sócios do Sporting.

"Só com uma auditoria de gestão poderá ser feita uma análise aos principais negócios, como a venda dos terrenos do antigo estádio, construção do estádio e da Academia e a venda do património não desportivo", pode ler-se no comunicado daquela ex-candidatura, para a qual é fundamental identificar não só o "quê", mas também o "como" o "porquê" e o "quem" da situação do clube a "nível financeiro, patrimonial e desportivo dos últimos 16 anos".

Os responsáveis pela referida candidatura consideram que "apenas uma verdadeira auditoria" de gestão poderá "responsabilizar civil e criminalmente os anteriores dirigentes pelos danos causados ao Sporting Clube de Portugal".

In record.pt